

Socialização e Percursos (E) Migratórios em Portugal: uma análise a partir de Retratos Sociológicos

Esta comunicação pretende estudar a ligação entre socialização e emigração qualificada, partindo de uma amostra intencional de cidadãos portugueses que estavam ou estiveram em mobilidade ou emigrados num país europeu nos últimos 6 anos, com habilitações académicas do ensino superior, ou que tivessem exercido uma atividade profissional correspondente a esse nível académico. Nesse sentido, elaborámos retratos sociológicos que permitem, à escala individual, analisar os processos de socialização que favorecem a “fuga de cérebros”, através da criação/mobilização de disposições sociais migratórias, conectadas ou não com processos de mobilidade social e/ou cultural. Concluiu-se, que, ainda que se observem casos de heterogeneidade ou mesmo de rutura disposicional, a maioria dos retratados constitui casos de coerência disposicional favorável à emigração. A emigração qualificada parece acontecer como consequência de um reforço entre disposições favoráveis às quais se soma a vontade em concretizar projetos pessoais profissionais que em Portugal não encontram terreno fértil.

NOTA BIOGRÁFICA:

João Teixeira Lopes é professor catedrático na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde preside o Departamento de Sociologia. É ainda vice-presidente da Associação Portuguesa de Sociologia e coordenador da RN 37 (Sociologia Urbana) da Associação Europeia de Sociologia, além de investigador do projeto BRADRAMO.